A Interconexão entre Desigualdade Social, Violência Urbana e Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) no Brasil

Autor(res)

Thayne Karoline Andrade Leão Da Silva
Paulo Victor Santos Nascimento
Cleberth Alves Cruz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A desigualdade social no Brasil está diretamente associada a diversos problemas sociais, incluindo o aumento da criminalidade e suas consequências para a saúde mental da população. A violência urbana, resultante de contextos socioeconômicos desiguais, afeta principalmente indivíduos em situação de vulnerabilidade, expondo-os a situações traumáticas recorrentes. Nesse cenário, observa-se um crescimento nos diagnósticos de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), transtorno psicológico que se desenvolve após a vivência ou testemunho de eventos violentos e ameaçadores. Assim, este estudo revisa sistematicamente a literatura buscando compreender como a desigualdade social impulsiona a criminalidade e, por consequência, contribui para o aumento dos casos de TEPT, sendo essencial para o desenvolvimento de políticas públicas de prevenção e assistência em saúde mental.

Objetivo

Analisar de que forma a desigualdade social no Brasil contribui para o aumento dos índices de criminalidade e, paralelamente, para a elevação dos casos de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), destacando os impactos para a saúde mental coletiva.

Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão sistemática no qual foram realizadas buscas em bases de dados como SciELO e Pepsic, utilizando os descritores: “desigualdade social”, “criminalidade”, “violência urbana” e “TEPT”. Os critérios de inclusão consideraram artigos, dissertações, teses e documentos oficiais publicados sem restrição de datas, que abordassem a desigualdade social e violência no Brasil e transtornos mentais, especialmente o TEPT. Foram excluídas produções que não contemplassem o cenário brasileiro ou que não estabelecessem conexão entre os temas propostos. A análise ocorreu por meio da leitura exploratória e categorização temática dos conteúdos selecionados.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados indicam que a desigualdade social no Brasil favorece o crescimento da criminalidade,

sobretudo em áreas periféricas e de baixa renda. A violência, presente em contextos de vulnerabilidade social, expõe a população a situações traumáticas frequentes, como assaltos, homicídios e conflitos armados, fatores diretamente associados ao desenvolvimento de TEPT. Pesquisas revelam que indivíduos expostos repetidamente à violência urbana apresentam maior propensão a desenvolver sintomas como medo intenso, flashbacks, insônia e isolamento social. Além disso, observou-se que a subnotificação de casos e a dificuldade de acesso a serviços especializados em saúde mental nas regiões mais afetadas agravam esse cenário. Tais evidências reforçam a importância de ações intersetoriais que integrem segurança pública, assistência social e saúde mental, para reduzir os efeitos da desigualdade e seus impactos na vida das comunidades.

Conclusão

A desigualdade social se apresenta como fator determinante para o aumento da criminalidade e, consequentemente, para a elevação dos diagnósticos de TEPT no Brasil. A exposição contínua a situações violentas compromete a saúde mental da população vulnerável, exigindo políticas públicas efetivas e integradas de prevenção à violência e de assistência em saúde mental, especialmente nas áreas socialmente desfavorecidas.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

GONÇALVES, H. C. B.; QUEIROZ, M. R. DE .; DELGADO, P. G. G.. Violência urbana e saúde mental: desafios de uma nova agenda?. Fractal: Revista de Psicologia, v. 29, n. 1, p. 17–23, jan. 2017.

SBARDELLOTO, G. et al.. Transtorno de estresse pós-traumático: evolução dos critérios diagnósticos e prevalência. Psico-USF, v. 16, n. 1, p. 67–73, jan. 2011.

GONZALEZ-BRACAMONTE, Yaninis; ALVARENGA, Marco Antônio Silva. Transtorno de Estresse Pós-traumático e funções executivas em adultos: uma revisão sistemática. Aval. psicol., Campinas , v. 21, n. 3, p. 339-349, set. 2022 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712022000300011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 06 maio 2025. https://doi.org/10.15689/ap.2022.2103.21908.10.